

MARTINS, LUZIA MARIA

(Lisboa, 1926 [– 2000])

Filha do cenógrafo Reinaldo Martins, fundou em 1963, depois de uma longa e meditada aprendizagem de teatro em Londres, o «Teatro-Estúdio de Lisboa», com que empreendeu um sério e sistemático esforço de actualização do repertório e para o escreveu uma adaptação do *Cândido* de Voltaire (1973), um drama narrativo, *Bocage, Alma sem Mundo** (1967), um espectáculo baseado em textos de Shakespeare, *Anatomia de uma História de Amor* (1969), a crónica *Lisboa 1972-1974* (1974), *Trapos e Rendas* (1975), *Tema e Variações* (1978) e *Quando a Banda Tocar* (1979).

Luiz Francisco Rebello. *100 anos de teatro português (1880-1980)*. Porto: Brasília Editora, 1984, p. 95.

Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqtª Paula Silva.